



## TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA DOR MIOFASCIAL

<sup>1</sup>Isabelly Ribeiro Araújo; <sup>1</sup>Ilana Thaís De Freitas Lima; <sup>1</sup>Diloneide Carneiro Nobre; <sup>1</sup>Raiane Kelli Machado Ximenes; <sup>2</sup>Lívia Maria Sales Pinto Fiamengui

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão. <sup>2</sup>Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

**Introdução:** A síndrome dolorosa miofascial é definida como a presença de pontos-gatilho ou trigger points nas bandas musculares. Embora a dor aconteça frequentemente nessas áreas, a sensibilidade dolorosa pode ser referida a áreas distantes. Diversos são os tratamentos empregados para o tratamento da síndrome miofascial. Para pacientes que não obtêm analgesia com antiinflamatórios, relaxantes musculares, estimulação elétrica, acupuntura entre outras condutas, a injeção de toxina botulínica em pontos-gatilho é uma opção. **Preposição:** O objetivo deste artigo é realizar uma revisão de literatura relatando a eficácia do efeito analgésico da toxina botulínica na infiltração de pontos-gatilho no tratamento de dores miofasciais. **Revisão de literatura:** Embora a toxina botulínica A não seja considerada como tratamento de primeira escolha para o tratamento da dor miofascial crônica pode ser uma opção terapêutica nos casos em que é refratário. Quando o quadro doloroso melhora parcialmente com os tratamentos convencionais, é possível considerar a utilização de toxina botulínica do tipo A para fornecer um benefício mais prolongado, o qual facilitará a terapia física e, por conseguinte, melhorar a funcionalidade. Com base na literatura encontrada, percebe-se que o tratamento da dor miofascial com aplicações de toxina botulínica nos pontos-gatilho possui efeito prolongado, embora não seja considerada como tratamento de primeira escolha para a dor miofascial. **Considerações finais:** Este tipo de tratamento possui algumas restrições, e em algumas situações pode levar a algumas complicações e a efeitos adversos.

**Palavras-chave:** Síndrome de dor facial. Tratamento. Odontologia.